

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERFIL DOS SERVIDORES QUE NÃO REALIZAM OS EXAMES DE SAÚDE PERIÓDICOS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

**Relatoria:** AYSLA MONIQUE FERNANDES FERREIRA DOS SANTOS  
Cleonice Andréa Alves Cavalcante

**Autores:** Marta Maria Pinheiro  
Fernando de Souza Silva  
Neuma Maria da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Conhecer as condições de saúde dos trabalhadores e trabalhadoras é um indicador relevante para que as instituições, públicas ou privadas, evitem que as atividades desempenhadas não produzam agravos ou intensifiquem condições pré existentes. Deste modo, os exames de saúde periódicos representam uma importante ferramenta na composição dos perfis epidemiológicos deste público. Considera-se que tais exames possibilitam avaliar a condição de saúde destes atores, além de detectar precocemente doenças relacionadas ou não ao ambiente laboral. Este estudo objetivou delinear e assim desvelar, o perfil dos trabalhadores públicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que não realizam os Exames Periódicos. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa. Após o parecer favorável do Comitê de Ética da UFRN, a coleta de dados ocorreu no portal SIAPEnet/Módulo Órgão do Ministério do Planejamento. Os dados foram tabulados e analisados por estatística descritiva. O perfil dos servidores que não realizam os Exames Periódicos é “paritário” entre docentes e Técnicos Administrativos, respectivamente com 622 e 623 servidores. Em relação à faixa etária, grande parte dos servidores estão acima dos 30 anos, sendo a média das idades, aproximadamente 47 anos, variando entre 21 e 73 anos; 51,4% destes, já ultrapassaram a faixa dos 50 anos, sem haverem comparecido uma única vez. Os profissionais superam ainda as questões de sexo, apresentando valores relativamente equivalentes (Feminino: 605; Masculino: 640). Ocupam predominantemente cargos em nível superior (N=834; ? 67%), bem como, em sua maioria (56,2%), estão há pelo menos 7 anos na Universidade. Ao presente perfil, corresponde majoritariamente a lotação no Campus Central (N=839; 67,3%); embora, proporcionalmente, sejam os servidores das unidades externas, os que comparecem menos. Dentro do Campus, aproximadamente 59% (N=495) da população estudada corresponde aos trabalhadores docentes. Fora do Campus, destaca-se a prevalência dos profissionais lotados nos Hospitais Universitários (65,5%, N=266). As características mais significativas para na obtenção deste perfil foram atreladas às variáveis relativas aos contextos laborais, ou seja, cargo e lotação. Em atendimento aos objetivos propostos, observou-se que os trabalhadores docentes e os das equipes de saúde de maneira global, necessitam de maior direcionamento das ações de vigilância, especialmente se lotados nas unidades externas.